

Universidades sul-africanas desligam o detetor de IA da Turnitin devido a riscos de enviesamento e falsos positivos

AI in Education · Boa prática · África do Sul

Pontuação de qualidade: 67/100

Força da evidência: Descritivo / autorreportado

Sumário

Perante provas de que os detetores de texto por IA classificam mal textos escritos por falantes não nativos de inglês, a UCT, Stellenbosch, UFS e Wits, na África do Sul, desativaram o detetor de IA da Turnitin em 2025-26, substituindo-o por avaliação redesenhada e baseada em processo, em vez de vigilância automatizada.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of learning impact	1/3
Equity & inclusion	3/3
Transparency, ethics & data protection	3/3
Teacher capability & pedagogy	1/3
Scalability & sustainability	2/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-30

[University of Cape Town](#) — acedido a 2026-07-30

[ITWeb: SA universities move beyond AI detection tools](#) — acedido a 2026-07-30

[Daily Maverick: Turning off AI detection software is the right call for SA universities](#) — acedido a 2026-07-30

[iAfrica: South African universities switch off AI detectors](#) — acedido a 2026-07-30

Citar — Evidoria. *Universidades sul-africanas desligam o detetor de IA da Turnitin devido a riscos de enviesamento e falsos positivos*. ID persistente: 77a7f395-1e0a-4d13-a691-d7771971e158.